



EDITORIAL

O desempenho profissional pode ser avaliado em função do cargo e nível hierárquico ocupado na estrutura organizacional e, sobretudo, pela qualificação e atitude frente aos desafios que se apresentam, com frequência.

O processo permanente de educação continuada é de fundamental importância para a efetividade das entidades de pequeno porte, onde os dirigentes representam os verdadeiros donos do negócio.

As atribuições desses profissionais são tantas que, se quiserem o reconhecimento de seus participantes e assistidos, pelo êxito da missão que desenvolvem, deverão preparar-se adequada-

mente para superar as incertezas dos cenários político e econômico, quase sempre adversos, e os frequentes ajustes da legislação.

Os dirigentes, conselheiros e gestores desta entidade de previdência complementar, além desses atributos pessoais exigidos para o pleno exercício de seus cargos, têm o dever de assegurar a solvência do plano de benefícios e a liquidez de seus recursos garantidores, de forma a cumprir o estabelecido no contrato previdenciário.

Hélio Caixeta Borges

Diretor Superintendente

Você sabia?

DORES DE COLUNA

Só queria saber se existe algum felizardo que não tenha penado em alguma época com dores na coluna. A chegada da terceira idade aumenta essas chances e traz um problema bem curioso: o número de objetos que caem no chão e são difíceis de apanhar. Outro problema é o preço que pagamos por ficar eretos, andar sobre dois pés.

Todos os médicos ensinam que as principais causas das dores nas costas são o sedentarismo, má postura, obesidade, estresse, artrose da coluna e, em menor proporção, as hérnias de disco. As academias se multiplicam na cidade, repletas de alunos e com exercícios específicos para o problema. Mas é sempre bom levar em conta as recomendações dos especialistas, pois nem sempre os exercícios da moda são os recomendados.

Até onde dá para saber, o Hospital Samaritano de São Paulo, que existe há 122 anos, é o único do país que tem um centro de tratamento específico de coluna. Um dos responsáveis pelos serviços prestados é o médico ortopedista Renato Ueta, que fala sobre o assunto: "Algumas características são específicas em determinadas causas. A dor na região

lombar, com sensação de queimação e 'trava', está relacionada a problemas musculares. Na região dorsal (entre as escápulas), ela é típica de problemas posturais. Se ocorre na extensão da região lombar, sugere artrose das articulações. Já a hérnia de disco tem como principal sintoma a irradiação para as pernas".

Por essa razão, o ortopedista destaca que a melhor maneira de evitar esses problemas é a pessoa se manter ativa. "Ter cuidados com a postura durante as atividades profissionais e domiciliares deve fazer parte da rotina. Tenha uma boa postura no trabalho e em casa, evitando permanecer na mesma posição por tempo prolongado. Se você trabalha muito tempo sentado, levante-se com frequência e tente diminuir ao máximo o estresse do dia a dia. Escolha uma atividade física que se encaixe em seu dia a dia, seja prazerosa e que não cause dor", ensina.

O especialista indica os principais erros que a população comete diariamente, relacionados ao comprometimento da coluna: pegar objetos no chão sem dobrar as pernas; flexionar a coluna ao lavar a louça e varrer o chão; "es-



corregar" na cadeira ao trabalhar no computador; permanecer muito tempo sentado no sofá e dirigir por tempo prolongado.

Quando se fala em dor com origem mecânico-postural, o paciente pode entrar em um ciclo vicioso, pois ela o inibe de praticar atividades físicas, o que piora o sedentarismo, alimentando a fonte do problema e chegando, em alguns casos, ao quadro depressivo. Além disso, doenças como hérnia de disco, quando há insucesso no tratamento clínico, podem levar ao tratamento cirúrgico. "O acompanhamento do especialista é fundamental para a qualidade de vida do paciente. A escolha deve ser, de preferência, por centros especializados e com a estrutura necessária para diagnóstico e tratamento", alerta Renato Ueta.

Fonte: Jornal Estado de Minas

Abrapp e Sindapp se posicionam sobre os últimos noticiários envolvendo o Sistema

O momento é de responsabilidade ao se tratar do noticiário dos últimos dias sobre fundos de pensão, mas é também de clareza ao expor o que dele se pensa. A Abrapp e o Sindapp reafirmam que casos de malversação de recursos, desde que comprovados e respeitado o direito a ampla defesa, devem ser punidos por constituírem afronta à legislação e ao dever fiduciário. A Abrapp e o Sindapp também reiteram que tais situações são estranhas ao nosso sistema de fundos de pensão, regido pela ética e pela melhor técnica.

Enfim, dizemos claramente sim à punição rigorosa e exemplar de eventuais condutas criminosas que tenham sido cometidas e não à generalização, que sempre ameaça misturar culpados e inocentes, estes em muito maior número a somar esforços pelo engrandecimento do sistema em prol do desenvolvimento da sociedade e do País.

A Abrapp, o Sindapp e suas associadas, com profissionais honrados e tecnicamente qualificados, ao construírem o bem-sucedido sistema brasileiro de fundos de pensão, são os maiores interessados no rigor com que desvios sejam investigados, entendendo ser inadmissível que situações anômalas manchem uma imagem de retidão.

Há algo mais a ponderar. Déficits devem ser lamentados e tecnicamente tratados, mas longe estão de serem reflexos diretos de malversação de recursos, em condutas criminosas.

A todos que em boa-fé examinem os fundamentos da previdência complementar fechada - um sistema de capitalização de recursos para pagamento de benefícios futuros cujo ponto de equilíbrio demanda quotidiana observância de premissas como a longevidade das massas seguradas e do retorno dos investimentos, ambas correspondentes a desafios técnicos de gestão - é forçoso reconhecer que a higidez desse sistema tem entregado o que

promete, desde sua criação, na década de 1970, pagando anualmente aproximadamente R\$ 30 bilhões a mais de 700 mil brasileiros com absoluta pontualidade.

Assim, as evidências não recomendam tratar como criminosa qualquer decisão de alocação em ativos de risco ou a identificação de prejuízo em investimentos, de vez que este tipo de simplificação de raciocínio traz consequências para a desinformação de participantes e assistidos, além de repercutir maleficamente na gestão dos investimentos de longo prazo. A preocupação em não se correr riscos inibirá, de forma irremediável, eventuais decisões de alocação futura em ativos vinculados ao crescimento econômico, com prejuízos não só para os participantes e patrocinadores dos fundos de pensão, mas para a sociedade como um todo, especialmente em cenários futuros de redução das taxas de juros.

O sistema brasileiro de fundos de pensão é maior do que casos pontuais, sendo internacionalmente reconhecido por suas boas práticas de gestão, de governança e da aplicação criteriosa de controles sobre processos e riscos que os envolvem particularmente na determinação da aplicação de ativos. A base legal e normativa é moderna e adequada à correção de rumos que o constante aperfeiçoamento imponha.

Tal sistema merece ser fomentado, pois constitui-se no principal veículo que o País tem para formar uma poupança estável de longo prazo, condição fundamental para a construção de um Brasil sustentavelmente próspero.

A Abrapp e o Sindapp reafirmam o seu apoio às investigações em curso, algo que vem fazendo desde que na Câmara dos Deputados foi constituída uma CPI, convicta de que o equilíbrio regerá as ações e ao final teremos fundos de pensão ainda mais sólidos e um Brasil melhor.

Fonte: Abrapp

Cronograma de Pagamento da Complementação de Pensão 2016

Outubro	dia 31
Novembro	dia 30
Dezembro	dia 20

ECONOMIA

POLÍTICA MONETÁRIA – O Relatório Trimestral de Inflação (RTI) do 3T16 trouxe informações bastante relevantes a respeito dos próximos passos de política monetária, com reduções das projeções de inflação e também apontando para progressos que o Banco Central avaliou a respeito das condicionalidades que havia estabelecido para a flexibilização da política monetária. Por esses motivos, antecipamos para a reunião de outubro nossa expectativa de início do ciclo de afrouxamento monetário, com corte de 50 p.b. na taxa de juros.

INFLAÇÃO – A possibilidade da Petrobras adequar os preços de combustíveis nacionais aos internacionais traz consigo a oportunidade do governo promover alguma elevação nos impostos do setor, visando um alívio fiscal. Isso poderia reduzir ou neutralizar os impactos na inflação, levando a um trade-off que será analisado em nosso estudo.

POLÍTICA FISCAL – Em agosto, o setor público consolidado apresentou déficit primário de R\$ 22,3 bilhões, com a continuação de queda real da arrecadação, enquanto as despesas seguem em elevação. Os resultados apresentados estão em linha com nossa estimativa de déficit primário de 2,7% do PIB no ano corrente.

EUA – Com certa moderação no consumo das famílias, contribuição positiva de estoques e do consumo do governo e nova queda nos investimentos, estimamos que o PIB do 3T16 deverá crescer em torno de 2,5% a 3,0% na comparação trimestral anualizada. Para o ano, continuamos projetando expansão de 1,6% do PIB.

Fonte: Banco Safra S.A.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva: Hélio Caixeta Borges, Arnaldo Rodrigues, Delson Chaves Campos. **Colaboração Editorial:** Adilson Andrade Soares, Aymon Gracielle Salles Lopes Candeado, Antônio Eustáquio Generoso e Ricardo José da Silva. **Diagramação:** Geraldo Veneroso. **Periodicidade:** Trimestral. **Observação:** As matérias aqui publicadas são de caráter meramente informativo, não gerando, por parte da Derminas, qualquer espécie de direito ou obrigação. **Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social** - Avenida do Contorno, 6064 - 1ª e 2ª andares - Funcionários - Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 2105-8500 - E-mail: derminas@derminas.org.br - Site: www.derminas.org.br